

# Embratel Participações

# Divulgação de Resultado

Resultado do Quarto Trimestre de 2003<sup>1</sup>



Rio de Janeiro, Brasil – 03 de fevereiro de 2004

**Embratel Participações S.A.**  
**(Embratel Participações ou a “Empresa”)**  
**NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4**

A Empresa que detém 98,8% da  
**Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.**  
(“Embratel”).

<sup>1</sup> Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em “Legislação Societária”

**RECEITA LÍQUIDA CRESCEU 4,4% NO QUARTO TRIMESTRE DE 2003**  
**EBITDA alcançou R\$482 milhões**  
**O EBITDA cresceu 23% para R\$1,8 bilhão**

## Destaques

- A receita líquida no quarto trimestre de 2003 foi de R\$1,9 bilhão, aumentando 4,4% frente o trimestre anterior. Quando comparada ao 4º trimestre de 2002, o crescimento da receita foi de 4,9%. A receita líquida para o ano de 2003 foi de R\$7,0 bilhões.
- A performance no 4º trimestre foi impulsionada pelo fortalecimento da receita de longa distância no Serviço Móvel Pessoal (SMP) e por um crescente fluxo de receita decorrente do serviço local.
- O EBITDA no 4º trimestre de 2003 foi de R\$482 milhões. O EBITDA do ano de 2003 foi de R\$1,8 bilhão, representando um crescimento de 22,7% frente a 2002.
- No 4º trimestre de 2003, a provisão para devedores duvidosos caiu pelo oitavo trimestre consecutivo para 3,3% da receita bruta (ou 4,4% da receita líquida). No ano de 2003, a provisão para devedores duvidosos caiu 43,7% para R\$353 milhões (ou 3,8% da receita bruta) comparado a R\$627 milhões no ano anterior (ou 6,6% da receita bruta).
- O lucro líquido no quarto trimestre de 2003 foi de R\$69 milhões comparado a R\$15 milhões no trimestre anterior. O lucro líquido em 2003 foi de R\$224 milhões, contra um prejuízo de R\$626 milhões em 2002.
- No 4º trimestre de 2003, a Embratel emitiu US\$275 milhões em *guaranteed notes*, concluída em dezembro último, com o objetivo de substituir dívida de curto prazo mais cara por dívida de longo prazo. Ainda no 4º trimestre, dívidas totalizando R\$185 milhões foram substituídas.
- O endividamento de curto prazo caiu para R\$1,2 bilhão no 4º trimestre de 2003, contra R\$2,6 bilhões no quarto trimestre de 2002. A dívida líquida caiu para R\$2,9 bilhões ao final do 4º trimestre de 2003.
- Os investimentos em 2003 totalizaram R\$489 milhões.
- Em dezembro a Embratel concluiu a aquisição da Vésper e lançou, em janeiro de 2004, o primeiro serviço com a marca Embratel-Vésper: a linha sem assinatura mensal Livre™.

Observação: As demonstrações anuais e trimestrais de resultados de 2002 foram ajustadas para melhor refletirem a reclassificação dos impostos relacionados a despesas financeiras ocorrida no 3º trimestre de 2003. (Para maiores detalhes, veja a Divulgação de Resultados do 3º trimestre de 2003 no endereço – [www.embratel.com.br/ri-resultado-trimestral](http://www.embratel.com.br/ri-resultado-trimestral)).

Tabela 1			% Var	% Var				
R\$ milhares	4T02	3T03	4T03	Ano	Trim.	2002	2003	% Var
Receita Líquida	1.786.115	1.794.864	1.874.330	4,9%	4,4%	7.371.630	7.043.610	-4,4%
EBITDA	331.349	552.951	482.332	45,6%	-12,8%	1.453.506	1.782.986	22,7%
Margem Ebitda	18,6%	30,8%	25,7%	7,2 pp	-5,1 pp	19,7%	25,3%	5,6 pp
Resultado operacional (EBIT)	30.782	266.881	194.572	532,1%	-27,1%	311.338	630.233	102,4%
Lucro/(prejuízo) líquido	111.942	15.493	69.095	-38,3%	346,0%	(626.342)	223.634	nm

## Serviços de Comunicação de Dados

Tabela 2				% Var	% Var			
R\$ milhares	4T02	3T03	4T03	Ano	Trim.	2002	2003	% Var
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>470.624</b>	<b>437.343</b>	<b>425.534</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>1.832.439</b>	<b>1.756.144</b>	<b>-4,2%</b>
Dados & internet	451.321	411.234	396.478	-12,2%	-3,6%	1.756.507	1.658.908	-5,6%
Aluguel de linhas a outros provedores	19.303	26.109	29.056	50,5%	11,3%	75.932	97.236	28,1%

### Demanda por serviços de dados continua forte

A receita de comunicação de dados (Dados & Internet e aluguel de linhas a outros provedores) foi de R\$426 milhões no 4º trimestre de 2003, representando um declínio frente o trimestre anterior. Comparado com o mesmo trimestre de 2002, a receita líquida de dados caiu 9,6%, devido, principalmente, a competição em preços e, parcialmente, no trimestre, a consolidação da Vésper.

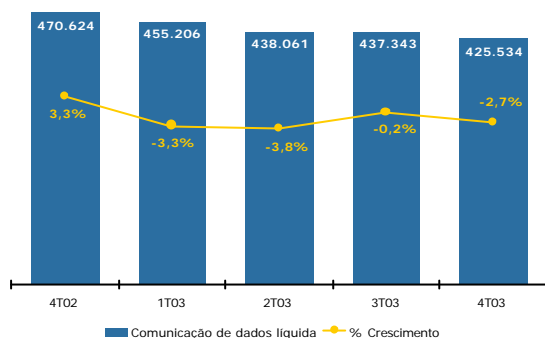
A demanda por serviços de dados permaneceu forte, evidenciada pelo crescimento no volume de dados. Tomando como base o volume de circuitos de 2Mbit equivalentes contratados, o crescimento foi de 8,1% no trimestre e de 39,4% nos últimos 12 meses.

Durante o trimestre, a Embratel continuou a renovar e ganhar contratos nos segmentos de seguros, cartões de crédito, alimentos e serviços bancários. Embratel foi a vencedora da licitação para terceirização da rede de dados do Banco do Brasil nas regiões II e III do Plano Geral de Outorgas. Este contrato de 60 meses representa um crescimento da receita total obtida com o Banco do Brasil. A receita adicional deste contrato ainda não está refletida na receita da Empresa.

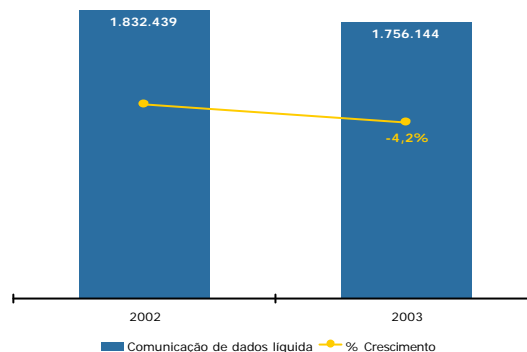
Em 2003, a receita total de dados foi de R\$1,756 milhões, contra R\$1,832 milhões em 2002. A queda da receita no ano é explicada pelo término do contrato de prestação de serviço com o provedor de Internet UOL (veja Divulgação de Resultado do 2º trimestre de 2003), quedas generalizadas de preços e pelo enfraquecimento do mercado independente de provedores de Internet.

Durante o 4º trimestre, a Embratel contratou sua primeira Rede de Nova Geração (Next Generation Network - NGN) a ser implementada no 1º trimestre de 2004. A oferta de serviços começará por Porto Alegre, ainda no 1º trimestre de 2004, sendo posteriormente expandida para o Rio de Janeiro e São Paulo. As redes NGN convergem o transporte de voz, vídeo, dados e serviços de valor adicionado em uma única plataforma. Os principais alvos deste investimento são os mercados de SOHO (*Small Office Home Office*) e residencial, permitindo que a Embratel ofereça estes serviços a preços competitivos, concorrendo mais ativamente nos segmentos de serviços locais e de banda larga (ADSL). Ao contrário dos seus demais competidores, a Embratel não possui centrais locais convencionais que necessitam ser repostas, depreciadas ou de serem dadas baixa. Desta forma, a Embratel tem a flexibilidade de investir rapidamente, sendo competitiva em custos, onde surgirem as melhores oportunidades.

**Tabela 3**  
Comunicação de dados líquida  
R\$ milhares



**Tabela 4**  
Comunicação de dados líquida  
R\$ milhares



### O Click21 . da Embratel é escolhido como o melhor provedor gratuito de Internet

O provedor gratuito de Internet da Embratel - Click21™, lançado no 3º trimestre de 2003, encerrou 2003 com mais de 400.000 assinantes. Usuários recorrentes apresentam uma média mensal de 20 horas de acesso. A qualidade superior deste provedor (capacidade de armazenamento, acesso rápido, filtro antispam e ferramenta antivírus) foi reconhecida por seus usuários. A Acesso-Gratis.com, classificou o Click21™ como o melhor provedor gratuito de Internet no 4º trimestre de 2003. O Click21™ recebeu a nota "excelente" em todas as categorias de avaliação: acesso discado, estabilidade da conexão, velocidade, disponibilidade, *uptime*, servidor e suporte técnico. "Fomos, de longe, o melhor provedor gratuito de Internet em todos os critérios", disse Shamim Khan, Vice Presidente de Desenvolvimento e Planejamento Estratégico.

## Serviços de Voz

**A receita de voz cresceu 2,8% na comparação 4º trimestre 2003 vs 3º trimestre e 5,0% na comparação 4º trimestre 2003 vs 4º trimestre 2002**

Tabela 5 R\$ milhares	4T02	3T03	4T03	% Var	% Var	2002	2003	% Var
				Ano	Trim.			
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.244.079</b>	<b>1.270.769</b>	<b>1.306.171</b>	<b>5,0%</b>	<b>2,8%</b>	<b>5.288.062</b>	<b>4.908.306</b>	<b>-7,2%</b>
Longa distância nacional	1.010.842	1.066.901	1.094.269	8,3%	2,6%	4.356.796	4.051.721	-7,0%
Longa distância internacional	233.237	203.868	211.902	-9,1%	3,9%	931.266	856.585	-8,0%

### Longa Distância Nacional

**A receita de longa distância nacional continua a crescer**

A receita de longa distância nacional foi de R\$1,094 milhões, representando um crescimento de 2,6% frente o trimestre anterior. Comparado ao 4º trimestre de 2002, a receita de longa distância nacional aumentou 8,3%. A receita de longa distância nacional via SMP cresceu significativamente no 4º trimestre de 2003, conforme os usuários puderam escolher a provedora de longa distância de sua preferência. "Quando os

consumidores tem a opção de escolha, eles, em grande parte, optam pela Embratel. Isto ficou evidenciado pelo grande aumento do tráfego da Embratel de longa distância via SMP " disse Jorge Rodriguez, presidente da Embratel. Esta é também uma clara demonstração que há uma diferença chave entre os mercados dos EUA e do Brasil. No Brasil, a seleção da prestadora de longa distância em cada ligação via SMP permite que as prestadoras de longa distância participem do crescimento do uso de celular." Os serviços de voz avançada (incluindo o ViPphone) continuam a substituir a voz básica e o crescimento do tráfego SMP mais que compensou a queda de receita com voz básica.

A receita de longa distância nacional em 2003 foi de R\$4,1 bilhões, contra R\$4,4 bilhões em 2002. A menor receita deve-se a perda de receita de voz básica, ao bloqueio de linhas e a competição.

Tabela 6  
Receita Líquida de LDN  
R\$ milhares

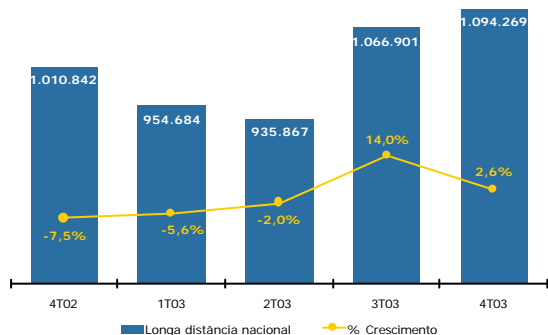
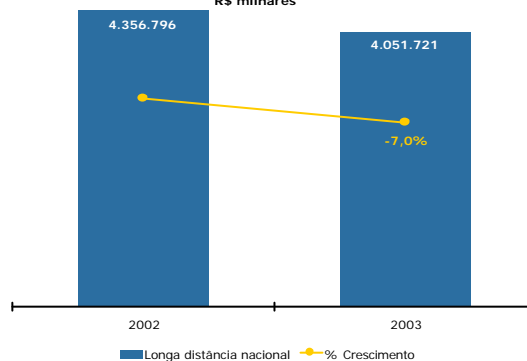


Tabela 7  
Receita Líquida de LDN  
R\$ milhares



### Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional foi de R\$212 milhões no 4º trimestre de 2003, representando um crescimento de 3,9% sobre o trimestre anterior. O crescimento do tráfego entrante e tarifas, como também um maior tráfego internacional via SMP, mais que compensaram a queda no tráfego sainte. A queda de 9,1% na receita internacional frente ao 4º trimestre de 2002 deve-se, basicamente, ao menor tráfego sainte.

No ano de 2003, a receita internacional foi de R\$857 milhões, contra R\$931 milhões em 2002. Esta redução deve-se basicamente ao menor tráfego devido ao bloqueio de clientes inadimplentes e a competição.

Tabela 8  
Receita Líquida de LDI  
R\$ milhares

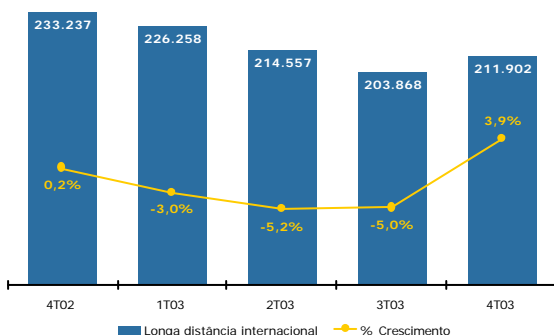
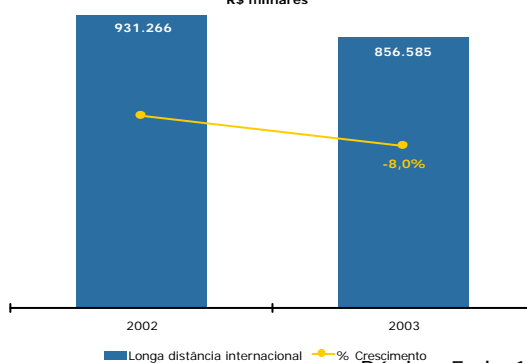


Tabela 9  
Receita Líquida de LDI  
R\$ milhares



## Outras Receitas, Incluindo Local

### Serviços Locais - Vésper – Outros Serviços

#### **Serviços locais contribuem para o crescimento da receita no trimestre**

A Embratel apresentou, no 4º trimestre de 2003, outras receitas de R\$143 milhões, comparado com R\$87 milhões e R\$71 milhões no trimestre anterior e no 4º trimestre de 2002, respectivamente. O aumento na linha de outras receitas deve-se unicamente ao crescimento das receitas locais, incluindo um mês de receita da Vésper. Esta receita local adicional contribuiu significativamente para o crescimento da receita da Embratel do 4º trimestre de 2003.

O número de clientes locais Vipline continuou a crescer e as promoções iniciais de preço estão expirando, permitindo o crescimento de receitas.

Em 2003, outras receitas totalizaram R\$379 milhões, contra R\$251 milhões em 2002. A totalidade deste crescimento, que inclui um mês de receita da Vésper, deve-se ao crescimento do serviço local.

A aquisição da Vésper permite que a Embratel aumente ainda mais a receita com serviços locais devido a expansão de seu mercado potencial. Além do mercado corporativo, a Embratel poderá entrar nos mercados de pequenas empresas, SOHOs e residencial usando linhas individuais. Isto complementa a estratégia de NGN da Embratel nestes segmentos de mercado.

A Embratel lançou seu primeiro serviço em conjunto com a Vésper - Livre™. Livre™ é um telefone fixo sem fio, livre de taxa de instalação e, principalmente, de assinatura mensal, sendo cobrado apenas pelas ligações realizadas, que são tarifadas por minuto. Os aparelhos, fixos ou portáteis, são adquiridos pelos usuários nas principais lojas de varejo a um custo equivalente a 8-13 meses de assinatura mensal de uma linha fixa concorrente. Livre™ oferece, totalmente grátis, serviços de valor adicionado, como identificador de chamadas, siga-me e secretária eletrônica.

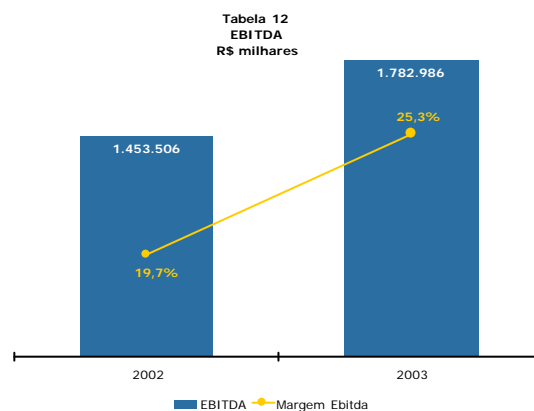
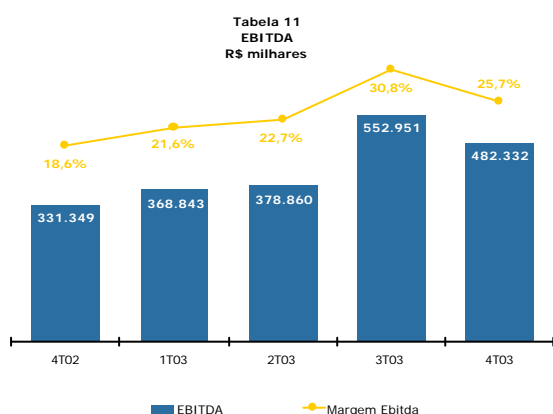
## EBITDA

#### **Contínuo crescimento do EBITDA e da margem EBITDA**

Em 2003, o EBITDA alcançou R\$1,8 bilhão, representando um aumento de 22,7% quando comparado a 2002. A margem EBITDA aumentou para 25,3%, contra 19,7% no ano anterior. Esta expressiva melhora de margem resulta de uma redução dos custos de interconexão e cada vez menores provisões com devedores duvidosos como também de um controle mais rígido de despesas operacionais.

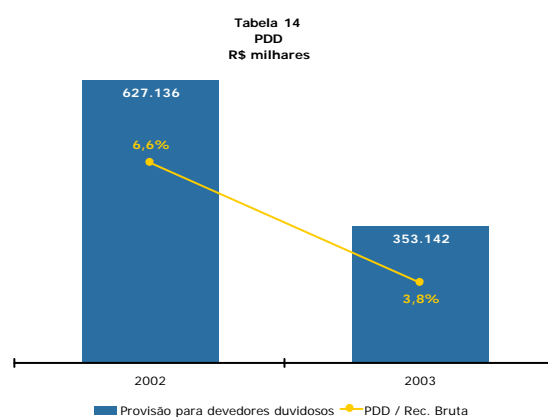
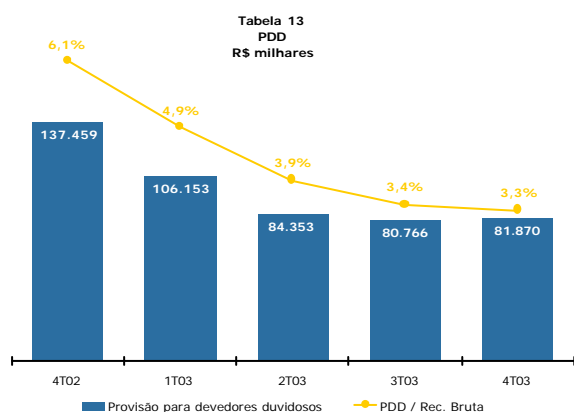
Tabela 10			% Var	% Var			% Var	
R\$ milhares	4T02	3T03	4T03	Ano	Trim.	2002	2003	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.786.115</b>	<b>1.794.864</b>	<b>1.874.330</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,4%</b>	<b>7.371.630</b>	<b>7.043.610</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Custos e Despesas</b>								
Interconexão & facilidades	(839.621)	(826.391)	(869.349)	3,5%	5,2%	(3.538.843)	(3.233.979)	-8,6%
Outros custos de serviços	(139.527)	(126.894)	(130.908)	-6,2%	3,2%	(480.793)	(503.306)	4,7%
Despesas de vendas	(249.671)	(184.341)	(202.365)	-18,9%	9,8%	(1.072.601)	(784.776)	-26,8%
Despesas gerais & administrativas	(241.813)	(154.721)	(204.199)	-15,6%	32,0%	(856.416)	(813.462)	-5,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.866	50.434	14.823	-6,6%	-70,6%	30.529	74.899	145,3%
<b>EBITDA</b>	<b>331.349</b>	<b>552.951</b>	<b>482.332</b>	<b>45,6%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>1.453.506</b>	<b>1.782.986</b>	<b>22,7%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>18,6%</i>	<i>30,8%</i>	<i>25,7%</i>	<i>7,2 pp</i>	<i>-5,1 pp</i>	<i>19,7%</i>	<i>25,3%</i>	<i>5,6 pp</i>

O EBITDA no 4º trimestre de 2003 foi de R\$482 milhões (incluindo a Vésper), contra R\$553 milhões no trimestre anterior. Excluindo-se o efeito das reclassificações contábeis feitas no 3º trimestre de 2003 e da reversão de algumas provisões, o EBITDA no 4º trimestre seria comparável ao trimestre anterior.



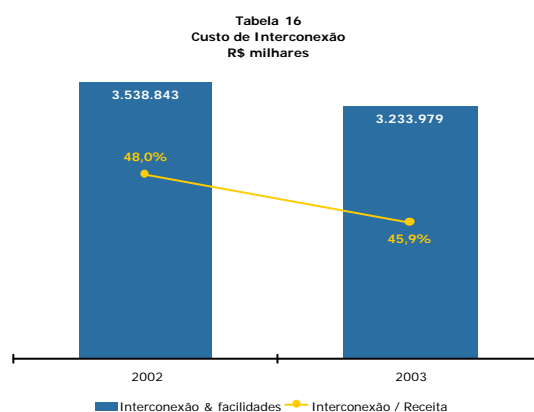
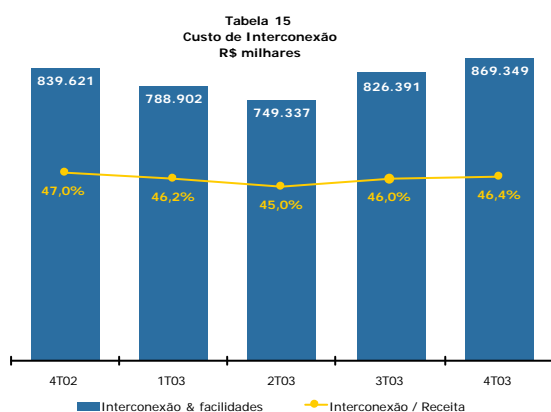
A margem aumentou para 25,7% no 4º trimestre de 2003, contra 18,6% no mesmo período em 2002.

A provisão para devedores duvidosos, como percentual da receita bruta, continuou a cair no 4º trimestre de 2003 para 3,3% da receita bruta (ou 4,4% da receita líquida). Este foi o oitavo trimestre consecutivo de queda nesta provisão. O pequeno aumento em termos nominais reflete o crescimento das receitas do SMP e da Vésper. O crescimento destas receitas pode vir a pressionar o nível total destas provisões. Comparado com o 4º trimestre de 2002, estas provisões caíram 40,4%.



As despesas com pessoal e outras despesas relacionadas cresceram no 4º trimestre devido ao aumento de salários (acordos coletivos em novembro e dezembro e compensações em geral). Vésper também contribuiu para algum aumento na despesa de pessoal. Na comparação ano-contra-ano, as despesas com pessoal e participação dos empregados caíram 3,1%. As despesas com serviços de terceiros ficaram estáveis, como percentual da receita líquida, no 4º trimestre de 2003 frente o trimestre anterior, mesmo com o adicional de despesas da Vésper, que respondeu por, aproximadamente, metade do aumento absoluto das despesas com terceiros. Comparadas com o 4º trimestre de 2002, as despesas com terceiros caíram 16,9%.

Os custos de interconexão, como percentual da receita líquida, aumentaram para 46,4% no 4º trimestre de 2003, devido, parcialmente, ao maior tráfego SMP (que possui um maior custo de interconexão) como também a consolidação da Vésper. Comparados com o 4º trimestre de 2002, os custos de interconexão, como percentual da receita líquida, caíram de 47%.



## EBIT

No 4º trimestre de 2003, o EBIT foi de R\$195 milhões, comparado com R\$267 milhões no trimestre anterior. Esta queda deve-se a reclassificação e reversão de provisões, que aumentaram o EBIT do 3º trimestre de 2003. Comparado com um EBIT de R\$31 milhões no 4º trimestre de 2002, o crescimento foi significativo, refletindo basicamente as melhorias operacionais.

No exercício de 2003, o EBIT foi de R\$630 milhões, representando uma margem operacional de 8,9%, ou 102,4% acima do resultado observado em 2002.

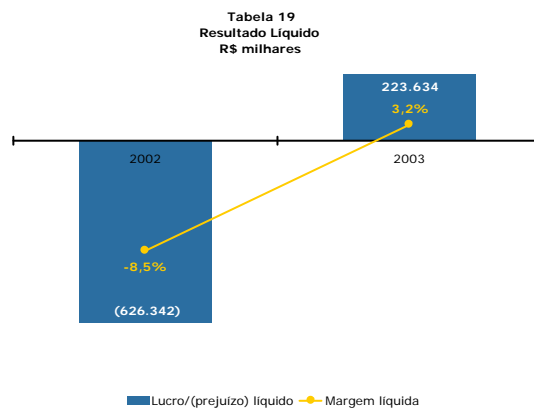
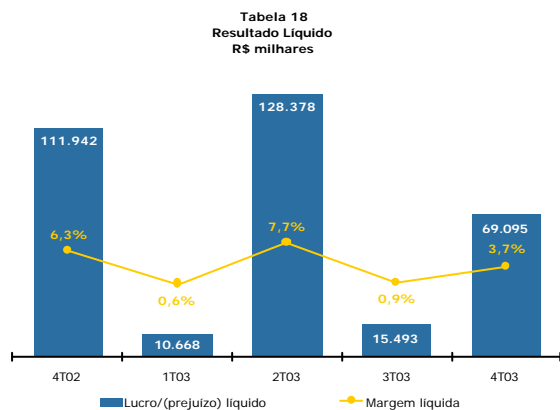
## Resultado Líquido

Tabela 17 R\$ milhares	4T02	3T03	4T03	% Var Ano	% Var Trim.	2002	2003	% Var
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>111.942</b>	<b>15.493</b>	<b>69.095</b>	<b>-38,3%</b>	<b>346,0%</b>	<b>(626.342)</b>	<b>223.634</b>	<b>nm</b>
Ações ao final do período (1000)	332.629.361	332.669.911	333.419.064	0,2%	0,2%	332.629.361	333.419.064	0,2%
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,34	0,05	0,21	-38,4%	345,0%	(1,88)	0,67	nm

O lucro líquido no 4º trimestre de 2003 foi de R\$69 milhões, comparado com R\$15 milhões no trimestre anterior. Este aumento deve-se a melhora operacional da Empresa e venda de ativos não essenciais. Quando comparado com o mesmo período de 2002, quando o lucro líquido foi beneficiado pela valorização do Real, o lucro no 4º trimestre de 2003 diminuiu.

A despesa financeira e a variação monetária e cambial no 4º trimestre de 2003 foi de R\$213 milhões, representando uma queda quando comparada as despesas de R\$303 milhões no 3º trimestre de 2003.

O lucro líquido em 2003 foi de R\$224 milhões, contra um prejuízo de R\$626 milhões em 2002.



## Endividamento e Caixa

O caixa ao final de dezembro de 2003 era de R\$1,7 bilhão. A Embratel encerrou o trimestre com uma dívida de R\$4,6 bilhões. A dívida líquida caiu para R\$2,9 bilhões de R\$3,3 bilhões no 3º trimestre de 2003. O endividamento de curto prazo (juros incorridos, endividamento de curto prazo e parcela da dívida de longo prazo vencendo nos próximos 12 meses) foi de R\$1,2 bilhão, refletindo uma significativa queda frente os R\$2,6 bilhões em dívidas de curto prazo ao final de 2002.

Durante o 4º trimestre, a Embratel emitiu US\$275 milhões em *guaranteed notes* de 5 anos, a uma taxa anual de 11%. "Esta oferta marcou a entrada da Embratel no mercado

de dívida" disse Norbert Glatt, Vice Presidente Financeiro da Embratel. O propósito desta captação foi aumentar o prazo médio do perfil de endividamento da empresa. No 4º trimestre, a Embratel usou parte destes recursos para substituir R\$151 milhões em dívidas em Real (CDI+4%) e R\$34 milhões em dívidas atreladas a moedas estrangeiras, que foram parte do programa de financiamento de março de 2003, por dívida de prazo mais longo. Substituições adicionais de dívidas financiadas devem ocorrer no 1º trimestre de 2004. Pelo menos outros R\$400 milhões (ou US\$150 milhões) devem ser substituídos no 1º trimestre de 2004.

Aproximadamente 54,4% do endividamento total da Embratel ou está em Reais ou possui proteção contra a variação cambial (Tabela 20). A queda do custo total da dívida da empresa deve-se a redução das taxas de juros domésticas.

Tabela 20 Embratel Participações SA	30/Set/2003				31/Dez/2003		
	Em		Custo Médio da Dívida	Prazo	Em		Custo Médio da Dívida
	R\$ milhares	%			R\$ milhares	%	
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo	1.285.719	88,9%	94,68% CDI	até 1 ano	1.036.977	85,2%	95,61% CDI
Dívida não hedgeada de curto prazo	159.724	11,1%	US\$ + 6,99%	até 1 ano	180.279	14,8%	US\$ + 6,43%
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>1.445.443</b>	<b>36,3%</b>			<b>1.217.256</b>	<b>26,5%</b>	
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo	830.528	32,8%	119,55% CDI	até 4,8 anos	1.462.271	43,3%	104,22% CDI
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.700.612	67,2%	US\$ + 6,76%	até 6,9 anos	1.911.070	56,7%	US\$ + 8,44%
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>2.531.140</b>	<b>63,7%</b>			<b>3.373.341</b>	<b>73,5%</b>	
Total dívida hedgeada e em Reais	2.116.247	53,2%	104,44% CDI	até 4,8 anos	2.499.248	54,4%	100,61% CDI
Total dívida não hedgeada	1.860.336	46,8%	US\$ + 6,78%	até 6,9 anos	2.091.349	45,6%	US\$ + 8,23%
<b>Total da dívida (líquida de ganhos de hedge)</b>	<b>3.976.583</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 7,73%</b>	<b>até 6,9 anos</b>	<b>4.590.597</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 5,73%</b>

Nota: a dívida de curto prazo mostrada acima não inclui o benefício do programa de financiamento. Apesar dos contratos terem entrado nesses vencimentos da dívida, a reclassificação de dívida de curto-prazo para longo prazo ocorre somente no momento do vencimento original do empréstimo.

## Contas a Receber

A Empresa encerrou 2003 com um saldo de R\$1,7 bilhão no contas a receber líquido. O aumento dos recebíveis no 4º trimestre deve-se ao crescimento no tráfego SMP, mas a consolidação da Vésper também teve o seu impacto. O perfil do *aging* de voz básica cobradas pela Embratel continua a melhorar. Ao final do 4º trimestre de 2003, 84,0% dos recebíveis líquidos de voz eram correntes (a vencer), comparados com 80,9% ao final do 3º trimestre de 2003.

O prazo médio de recebimento, baseado nos recebíveis de voz líquido, aumentou de 60 dias no 3º trimestre de 2003 para 62 dias no 4º trimestre de 2003. Este aumento deve-se ao crescimento no mercado SMP e a consolidação da Vésper.

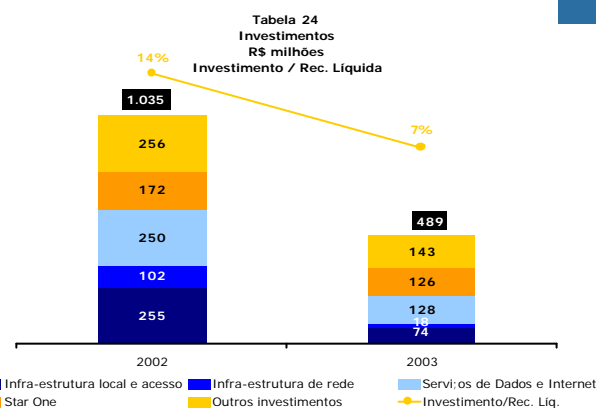
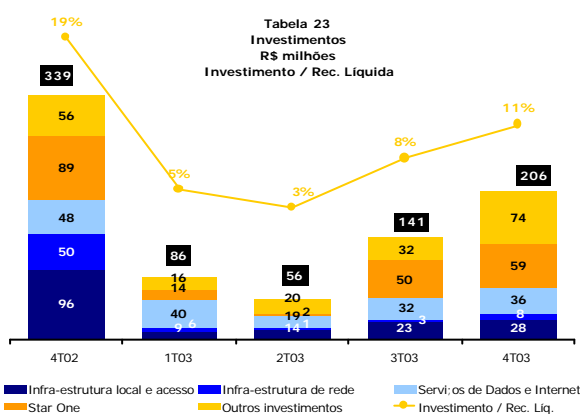
Tabela 21 Embratel Participações SA R\$ milhares	Recebíveis R\$ milhares	
	30/Set/2003	31/Dez/2003
<b>Contas a Receber</b>		
Serviços de Voz (Bruto)	2.641.515	2.799.273
Dados, Telco e Outros Serviços	638.137	619.924
Administrações Estrangeiras	211.466	179.266
Recebíveis Bruto	3.491.118	3.598.463
Provisão para Devedores Duvidosos (Saldo)	(1.944.283)	(1.926.426)
<b>Recebíveis Líquido</b>	<b>1.546.835</b>	<b>1.672.037</b>

Tabela 22 Embratel Participações SA R\$ milhares	Contas a Receber Líquido 2003	
	30/Set/2003	31/Dez/2003
<b>Serviços de Voz (Líquido)</b>	<b>825.257</b>	<b>1.027.915</b>
Atual (a vencer)	80,9%	84,0%
Vencidos 1-60 dias	13,8%	12,7%
Vencidos 61-120 dias	5,3%	3,4%
Vencidos > 120 dias	0,0%	0,0%

## Investimentos

Os investimentos no 4º trimestre de 2003 totalizaram R\$206 milhões, assim divididos: infra-estrutura local e acesso – 13,7% (incluindo PPIs); serviços de dados e Internet – 17,7%; infra-estrutura de rede – 3,9%, outros – 36,1% e Star One – 28,7%.

Investimentos em 2003 totalizaram R\$489 milhões, abaixo das previsões devido ao fato de que alguns investimentos em satélite planejados para o 4º trimestre de 2003 foram postergados para 2004.



## Outras Informações

A Embratel completou a aquisição da Vésper em 2 de dezembro de 2003, após conseguir a aprovação pela Anatel e um mês de resultados de suas operações foram consolidados na Embratel Participações. A equipe de transição já está atuando para maximizar as sinergias entre as duas empresas.

Ainda no 4º trimestre de 2003, a Embratel concluiu a venda de sua participação na Inmarsat, um consórcio internacional de satélites. A venda deste ativo totalizou US\$30 milhões em caixa para a Empresa. A Embratel continuará procurando oportunidades para vender ativos não importantes para o seu negócio principal.

A Embratel está otimista em relação a 2004. A atividade econômica está recuperando-se, as taxas de juros vem caindo e progressos foram alcançados nas reformas estruturais. Todos estes fatores ajudarão o país a crescer.

Durante 2003, o Governo e as agências regulatórias fortaleceram o compromisso de criar um campo competitivo mais nivelado no setor de telecomunicações. Isto reforça a habilidade da Embratel para continuar a competir e oferecer a sociedade o valor, a qualidade, o serviço e a inovação demandados neste setor de rápidas mudanças. A Embratel



acredita que o compromisso do Governo em prol da competição continuará a progredir e que se traduzirá em regulamentações específicas que serão implementadas durante 2004.

*A Embratel é a provedora de telecomunicações premium do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (all-distance) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.*

###

**(Tabelas a seguir:**

**25 - Demonstrativo de Resultado Consolidado - Trimestral,**

**26 - Demonstrativo de Resultado Consolidado - Anual,**

**27 - Demonstrativo de Custos - Trimestral,**

**28 - Demonstrativo de Custos - Anual,**

**29 - Balanço Patrimonial Consolidado; e**

**30 – Fluxo de Caixa – Anual)**

Tabela 25 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária		Trimestre findo em				Variação %	
		31/Dez/2002		30/Set/2003		31/Dez/2003	
R\$ milhares		%	%	%	%	No Ano	No Trim.
<b>Receita</b>							
<b>Receita bruta</b>	<b>2.253.148</b>		<b>2.359.208</b>		<b>2.464.253</b>	<b>9,4%</b>	<b>4,5%</b>
Impostos e outras deduções	(467.033)		(564.344)		(589.923)	26,3%	4,5%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.786.115</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.794.864</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.874.330</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.244.079</b>	<b>69,7%</b>	<b>1.270.769</b>	<b>70,8%</b>	<b>1.306.171</b>	<b>69,7%</b>	<b>5,0%</b>
Longa distância nacional	1.010.842	56,6%	1.066.901	59,4%	1.094.269	58,4%	8,3%
Longa distância internacional	233.237	13,1%	203.868	11,4%	211.902	11,3%	-9,1%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>470.624</b>	<b>26,3%</b>	<b>437.343</b>	<b>24,4%</b>	<b>425.534</b>	<b>22,7%</b>	<b>-9,6%</b>
Dados & internet	451.321	25,3%	411.234	22,9%	396.478	21,2%	-12,2%
Aluguel de linhas a outros provedores	19.303	1,1%	26.109	1,5%	29.056	1,6%	50,5%
<b>Receita de outros serviços líquida</b>	<b>71.412</b>	<b>4,0%</b>	<b>86.752</b>	<b>4,8%</b>	<b>142.625</b>	<b>7,6%</b>	<b>99,7%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.786.115</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.794.864</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.874.330</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Custos de serviços</b>	<b>(979.148)</b>	<b>-54,8%</b>	<b>(953.285)</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(1.000.257)</b>	<b>-53,4%</b>	<b>2,2%</b>
Interconexão & facilidades	(839.621)	-47,0%	(826.391)	-46,0%	(869.349)	-46,4%	3,5%
Pessoal	(70.000)	-3,9%	(52.627)	-2,9%	(57.424)	-3,1%	-18,0%
Serviços de terceiros	(54.134)	-3,0%	(52.513)	-2,9%	(55.901)	-3,0%	3,3%
Outros	(15.393)	-0,9%	(21.754)	-1,2%	(17.583)	-0,9%	14,2%
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(268.675)</b>	<b>-15,0%</b>	<b>(184.341)</b>	<b>-10,3%</b>	<b>(202.365)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-24,7%</b>
Pessoal	(65.472)	-3,7%	(58.242)	-3,2%	(64.516)	-3,4%	-1,5%
Serviços de terceiros	(63.327)	-3,5%	(43.318)	-2,4%	(50.251)	-2,7%	-20,6%
Provisão para devedores duvidosos	(137.459)	-7,7%	(80.766)	-4,5%	(81.870)	-4,4%	-40,4%
Outros	(2.417)	-0,1%	(2.015)	-0,1%	(5.728)	-0,3%	137,0%
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(222.809)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>(154.721)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(204.199)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-8,4%</b>
Pessoal & Participação dos empregados	(41.894)	-2,3%	(37.053)	-2,1%	(49.879)	-2,7%	19,1%
Serviços de terceiros	(152.885)	-8,6%	(120.269)	-6,7%	(118.552)	-6,3%	-22,5%
Taxas	(14.751)	-0,8%	13.758	0,8%	(17.702)	-0,9%	20,0%
Outros	(13.279)	-0,7%	(11.157)	-0,6%	(18.066)	-1,0%	36,0%
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>15.866</b>	<b>0,9%</b>	<b>50.434</b>	<b>2,8%</b>	<b>14.823</b>	<b>0,8%</b>	<b>-6,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>331.349</b>	<b>18,6%</b>	<b>552.951</b>	<b>30,8%</b>	<b>482.332</b>	<b>25,7%</b>	<b>45,6%</b>
Depreciação & amortização	(300.567)	-16,8%	(286.070)	-15,9%	(287.760)	-15,4%	-4,3%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>30.782</b>	<b>1,7%</b>	<b>266.881</b>	<b>14,9%</b>	<b>194.572</b>	<b>10,4%</b>	<b>532,1%</b>
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>64.899</b>	<b>3,6%</b>	<b>71.252</b>	<b>4,0%</b>	<b>47.712</b>	<b>2,5%</b>	<b>-26,5%</b>
Receita de aplicações financeiras	54.806	3,1%	73.140	4,1%	61.692	3,3%	12,6%
Variações cambiais e monetárias ativas	10.093	0,6%	(1.888)	-0,1%	(13.980)	-0,7%	nm
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>85.626</b>	<b>4,8%</b>	<b>(303.287)</b>	<b>-16,9%</b>	<b>(212.864)</b>	<b>-11,4%</b>	<b>nm</b>
Despesa de aplicações financeiras	(102.647)	-5,7%	(164.495)	-9,2%	(144.372)	-7,7%	40,6%
Variações cambiais e monetárias passivas	188.273	10,5%	(138.792)	-7,7%	(68.492)	-3,7%	nm
<b>Outras receitas/(despesas) não operacionais</b>	<b>(583)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(4.551)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>95.623</b>	<b>5,1%</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro antes de IR e participações de minoritários</b>	<b>180.724</b>	<b>10,1%</b>	<b>30.295</b>	<b>1,7%</b>	<b>125.043</b>	<b>6,7%</b>	<b>-30,8%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(60.911)	-3,4%	(6.406)	-0,4%	(41.818)	-2,2%	-31,3%
Participação minoritária	(7.871)	-0,4%	(8.396)	-0,5%	(14.130)	-0,8%	79,5%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>111.942</b>	<b>6,3%</b>	<b>15.493</b>	<b>0,9%</b>	<b>69.095</b>	<b>3,7%</b>	<b>-38,3%</b>
Ações ao final do período (1000)	332.629.361		332.669.911		333.419.064		
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,34		0,05		0,21		

Tabela 26 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária		Doze meses findos em				Variação % No Ano
		31/Dez/2002		31/Dez/2003		
R\$ milhares			%		%	
<b>Receita</b>						
<b>Receita bruta</b>	<b>9.482.424</b>			<b>9.177.182</b>		<b>-3,2%</b>
Impostos e outras deduções	(2.110.794)			(2.133.572)		1,1%
<b>Receita líquida</b>	<b>7.371.630</b>	<b>100,0%</b>		<b>7.043.610</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>5.288.062</b>	<b>71,7%</b>		<b>4.908.306</b>	<b>69,7%</b>	<b>-7,2%</b>
Longa distância nacional	4.356.796	59,1%		4.051.721	57,5%	-7,0%
Longa distância internacional	931.266	12,6%		856.585	12,2%	-8,0%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>1.832.439</b>	<b>24,9%</b>		<b>1.756.144</b>	<b>24,9%</b>	<b>-4,2%</b>
Dados & internet	1.756.507	23,8%		1.658.908	23,6%	-5,6%
Aluguel de linhas a outros provedores	75.932	1,0%		97.236	1,4%	28,1%
<b>Receita de outros serviços líquida</b>	<b>251.129</b>	<b>3,4%</b>		<b>379.160</b>	<b>5,4%</b>	<b>51,0%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>7.371.630</b>	<b>100,0%</b>		<b>7.043.610</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Custos de vendas</b>	<b>(4.019.636)</b>	<b>-54,5%</b>		<b>(3.737.285)</b>	<b>-53,1%</b>	<b>-7,0%</b>
Interconexão & facilidades	(3.538.843)	-48,0%		(3.233.979)	-45,9%	-8,6%
Pessoal	(228.045)	-3,1%		(214.801)	-3,0%	-5,8%
Serviços de terceiros	(204.281)	-2,8%		(222.558)	-3,2%	8,9%
Outros	(48.467)	-0,7%		(65.947)	-0,9%	36,1%
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(1.091.605)</b>	<b>-14,8%</b>		<b>(784.776)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-28,1%</b>
Pessoal	(246.668)	-3,3%		(238.892)	-3,4%	-3,2%
Serviços de terceiros	(207.335)	-2,8%		(180.156)	-2,6%	-13,1%
Provisão para devedores duvidosos	(627.136)	-8,5%		(353.142)	-5,0%	-43,7%
Outros	(10.466)	-0,1%		(12.586)	-0,2%	20,3%
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(837.412)</b>	<b>-11,4%</b>		<b>(813.462)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>-2,9%</b>
Pessoal & Participação dos empregados	(165.816)	-2,2%		(185.255)	-2,6%	11,7%
Serviços de terceiros	(554.111)	-7,5%		(500.524)	-7,1%	-9,7%
Taxas	(80.121)	-1,1%		(73.153)	-1,0%	-8,7%
Outros	(37.364)	-0,5%		(54.530)	-0,8%	45,9%
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>30.529</b>	<b>0,4%</b>		<b>74.899</b>	<b>1,1%</b>	<b>145,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.453.506</b>	<b>19,7%</b>		<b>1.782.986</b>	<b>25,3%</b>	<b>22,7%</b>
Depreciação & amortização	(1.142.168)	-15,5%		(1.152.753)	-16,4%	0,9%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>311.338</b>	<b>4,2%</b>		<b>630.233</b>	<b>8,9%</b>	<b>102,4%</b>
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>519.193</b>	<b>7,0%</b>		<b>139.855</b>	<b>2,0%</b>	<b>-73,1%</b>
Receita de aplicações financeiras	181.622	2,5%		244.154	3,5%	34,4%
Variações cambiais e monetárias ativas	337.571	4,6%		(104.299)	-1,5%	nm
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>(2.071.578)</b>	<b>-28,1%</b>		<b>(299.780)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-85,5%</b>
Despesa de aplicações financeiras	(441.760)	-6,0%		(510.340)	-7,2%	15,5%
Variações cambiais e monetárias passivas	(1.629.818)	-22,1%		210.560	3,0%	nm
<b>Outras receitas/(despesas) não operacionais</b>	<b>209.120</b>	<b>2,8%</b>		<b>(70.401)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro antes de IR e participações de minoritários</b>	<b>(1.031.927)</b>	<b>-14,0%</b>		<b>399.907</b>	<b>5,7%</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda a contribuição social	414.196	5,6%		(136.906)	-1,9%	nm
Participação minoritária	(8.611)	-0,1%		(39.367)	-0,6%	357,2%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(626.342)</b>	<b>-8,5%</b>		<b>223.634</b>	<b>3,2%</b>	<b>nm</b>
Ações ao final do período (1000)	332.629.361			333.419.064		
Lucro por 1000 ações (R\$)	(1,88)			0,67		

Tabela 27		Embratel Participações SA						Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária	
R\$ milhares	Trimestre findo em						Variação %		
	31/Dez/2002	%	30/Set/2003	%	31/Dez/2003	%	No Ano	No Trim.	
<b>Receita</b>									
<b>Receita bruta</b>	<b>2.253.148</b>		<b>2.359.208</b>		<b>2.464.253</b>		<b>9,4%</b>	<b>4,5%</b>	
Impostos e outras deduções	(467.033)		(564.344)		(589.923)		26,3%	4,5%	
<b>Receita líquida</b>	<b>1.786.115</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.794.864</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.874.330</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,4%</b>	
Interconexão & facilidades	(839.621)	-47,0%	(826.391)	-46,0%	(869.349)	-46,4%	3,5%	5,2%	
Pessoal & Participação dos empregados	(177.366)	-9,9%	(147.922)	-8,2%	(171.819)	-9,2%	-3,1%	16,2%	
Serviços de terceiros	(270.346)	-15,1%	(216.100)	-12,0%	(224.704)	-12,0%	-16,9%	4,0%	
Provisão para devedores duvidosos	(137.459)	-7,7%	(80.766)	-4,5%	(81.870)	-4,4%	-40,4%	1,4%	
Taxas	(14.751)	-0,8%	13.758	0,8%	(17.702)	-0,9%	20,0%	nm	
Outros	(31.089)	-1,7%	(34.926)	-1,9%	(41.377)	-2,2%	33,1%	18,5%	
<b>Total Custos / Despesas Operacionais</b>	<b>(1.470.632)</b>	<b>-82,3%</b>	<b>(1.292.347)</b>	<b>-72,0%</b>	<b>(1.406.821)</b>	<b>-75,1%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>8,9%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.866	0,9%	50.434	2,8%	14.823	0,8%	-6,6%	-70,6%	
<b>EBITDA</b>	<b>331.349</b>	<b>18,6%</b>	<b>552.951</b>	<b>30,8%</b>	<b>482.332</b>	<b>25,7%</b>	<b>45,6%</b>	<b>-12,8%</b>	
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>111.942</b>	<b>6,3%</b>	<b>15.493</b>	<b>0,9%</b>	<b>69.095</b>	<b>3,7%</b>	<b>-38,3%</b>	<b>346,0%</b>	
Ações ao final do período (1000)	332.629.361		332.669.911		333.419.064				
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,34		0,05		0,21				

Tabela 28		Embratel Participações SA				Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária	
R\$ milhares	Doze meses findos em				Variação %		
	31/Dez/2002	%	31/Dez/2003	%	No Ano	No Trim.	
<b>Receita</b>							
<b>Receita bruta</b>	<b>9.482.424</b>		<b>9.177.182</b>		<b>-3,2%</b>		
Impostos e outras deduções	(2.110.794)		(2.133.572)		1,1%		
<b>Receita líquida</b>	<b>7.371.630</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.043.610</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,4%</b>		
Interconexão & facilidades	(3.538.843)	-48,0%	(3.233.979)	-45,9%	-8,6%		
Pessoal & Participação dos empregados	(640.529)	-8,7%	(638.948)	-9,1%	-0,2%		
Serviços de terceiros	(965.727)	-13,1%	(903.238)	-12,8%	-6,5%		
Provisão para devedores duvidosos	(627.136)	-8,5%	(353.142)	-5,0%	-43,7%		
Taxas	(80.121)	-1,1%	(73.153)	-1,0%	-8,7%		
Outros	(96.297)	-1,3%	(133.063)	-1,9%	38,2%		
<b>Total Custos / Despesas Operacionais</b>	<b>(5.948.653)</b>	<b>-80,7%</b>	<b>(5.335.523)</b>	<b>-75,7%</b>	<b>-10,3%</b>		
Outras receitas/(despesas) operacionais	30.529	0,4%	74.899	1,1%	145,3%		
<b>EBITDA</b>	<b>1.453.506</b>	<b>19,7%</b>	<b>1.782.986</b>	<b>25,3%</b>	<b>22,7%</b>		
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(626.342)</b>	<b>-8,5%</b>	<b>223.634</b>	<b>3,2%</b>	<b>nm</b>		
Ações ao final do período (1000)	332.629.361		333.419.064				
Lucro por 1000 ações (R\$)	(1,88)		0,67				

**Tabela 29**
**Embratel Participações SA**
**Balanco Patrimonial Consolidado - Legislação Societária**
**R\$ milhares**
**31/Dez/2002**
**30/Set/2003**
**31/Dez/2003**
**Ativo**
**Ativo Circulante**
**3.164.880**
**2.985.148**
**4.127.529**

Caixa e equivalentes a caixa

886.991

685.132

1.719.496

Contas a receber de serviços, líquidas

1.590.996

1.546.835

1.672.037

Tributos diferidos e a recuperar (CP)

437.838

516.651

465.719

Outros ativos circulantes

249.055

236.530

270.277

**Ativo Realizável a Longo Prazo**
**1.496.032**
**1.583.885**
**1.603.187**

Tributos diferidos e a recuperar

1.185.636

1.197.007

1.151.696

Depósitos judiciais

270.011

348.533

381.561

Outros ativos de longo prazo

40.385

38.345

69.930

**Ativo Permanente**
**8.184.696**
**7.308.116**
**7.237.087**

Investimentos

267.042

81.564

39.888

Imobilizado, líquido

7.795.867

7.226.552

7.194.329

Ativo diferido

121.787

-

2.870

**Total do Ativo**
**12.845.608**
**11.877.149**
**12.967.803**
**Passivo e Patrimônio Líquido**
**Passivo Circulante**
**5.032.843**
**3.711.608**
**3.966.166**

Pessoal, encargos e benefícios sociais

118.075

110.944

87.585

Contas a pagar e despesas provisionadas

1.680.690

1.518.537

1.822.611

Impostos, taxas e contribuições (CP)

252.284

313.276

347.358

Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio

23.466

19.626

95.386

Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos

14.254

-

18.858

Empréstimos e financiamentos (CP)

2.566.482

1.445.443

1.217.256

Provisão para contingências

53.378

50.504

73.749

Passivo atuarial - Telos (CP)

63.973

65.390

64.442

Participação de empregados nos resultados

42.113

37.888

52.107

Dívidas com empresas relacionadas

96.671

12.536

11.994

Outras obrigações (CP)

121.457

137.464

174.820

**Exigível a longo prazo**
**2.747.000**
**2.923.640**
**3.769.095**

Impostos, taxas e contribuições

55.557

53.025

52.061

Empréstimos e financiamentos

2.325.453

2.531.140

3.373.341

Passivo atuarial - Telos

338.982

323.662

328.803

Outras obrigações

27.008

15.813

14.890

**Receitas Antecipadas**
**121.889**
**113.933**
**135.358**
**Participações minoritárias**
**224.083**
**249.404**
**222.382**
**Patrimônio Líquido**
**4.719.793**
**4.878.564**
**4.874.802**

Capital social realizado

2.273.913

2.273.913

2.273.913

Reserva de lucros

1.912.113

1.912.113

2.050.269

Ações em tesouraria

(41.635)

(40.680)

(19.133)

Lucros acumulados

575.402

733.218

569.753

**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**
**12.845.608**
**11.877.149**
**12.967.803**

Total financiamento

4.891.935

3.976.583

4.590.597

Dívida líquida

4.004.944

3.291.451

2.871.101

Dívida líquida / Patrimônio líquido

0,85

0,67

0,59

Total da Dívida / Ebitda anualizado (4 últimos trimestres)

3,4

2,4

2,6

Dívida líquida / Ebitda anualizado (4 últimos trimestres)

2,8

2,0

1,6

Ebitda / Despesa financeira

3,2

3,4

3,3

Ebitda / Despesa financeira líquida

nm

2,4

2,9

Tabela 30

Embratel Participações SA

Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária

R\$ milhares

31/Dez/2002

31/Dez/2003

Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(626.342)	223.634
Depreciação/Amortização	1.142.168	1.152.753
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	1.954.464	(636.851)
Efeitos de Swap Hedge	(703.473)	410.283
Participação dos minoritários	8.611	39.367
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	11.653	(28.858)
Baixa do Goodwill	-	101.489
Outras atividades operacionais	(26.443)	(36.448)
Variações no capital circulante líquido	(274.679)	(89.234)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>1.485.959</b>	<b>1.136.135</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de investimento/Goodwill	(106)	32
Adições de ativo fixo	(1.034.594)	(546.551)
<b>Ativo diferido</b>	<b>-</b>	<b>(2.870)</b>
<b>Vendas de Investimento</b>	<b>53</b>	<b>248.339</b>
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>		<b>(301.050)</b>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos e pagos	(275.327)	(73.052)
Liquidação de Swap Hedge	51.907	132.888
Outras atividades de financiamento	6.946	(62.416)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento</b>	<b>(216.474)</b>	<b>(2.580)</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	234.838	832.505
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	652.153	886.991
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	886.991	1.719.496

-----//-----